

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIMENSÕES HISTÓRICAS DA  
AMÉRICA LATINA

**MULHERES NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19: IMPACTOS À SAÚDE  
MENTAL E SUBJETIVIDADE**

*Beatriz Rezende Dias (beatriz.rezende.dias@gmail.com)*

O presente estudo versa sobre o fenômeno das mulheres na linha de frente da Covid-19 no Brasil. Buscou-se estudar os impactos que o contexto pandêmico gerou na saúde mental e subjetividade dessas mulheres, compreendendo as condições materiais e subjetivas a que estavam submetidas. Para isso, o procedimento metodológico empregado nesta pesquisa foi qualitativo do tipo exploratório. Realizou-se sete entrevistas individuais com roteiros semiestruturados. As participantes apresentaram uma idade média de 49 anos, eram brancas, com emprego formal, pertencentes a um nível socioeconômico alto e com elevado grau de escolarização. A análise dos dados seguiu os preceitos da análise hermenêutico-dialética, com a formação de categorias de análise, buscando compreender os sentidos e significados expressos e implícitos no discursos das mulheres, considerando as contradições que os constituem. A análise das entrevistas foi enriquecida com uma discussão de caráter bibliográfico acerca do conceito de trabalho, neoliberalismo, pandemia e divisão sexual do trabalho. Apesar da posição social, as profissionais

expressaram um sofrimento psíquico, pautado pelos sentimentos de incerteza, solidão, medo, estigmatização, sobrecarga de trabalho e, tangencialmente, pelas responsabilidades maternas e domésticas. Assim, no esforço de dar visibilidade às trabalhadoras da saúde, tão centrais para o cuidado da Covid-19, esta pesquisa caminhou na direção de reduzir as desigualdades de gênero.

Palavras-chave: trabalho; mulheres; profissionais da saúde; financiamento: pibic-cepe.